

ENTRE LETRAS E TIPOS: HISTÓRIA DA IMPRENSA GAÚCHA A PARTIR DA HEMEROTECA GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES¹

Cassie Haubert BECKER

Djiovan Vinicius CARVALHO

Estefane da Silva Worst

Fabiana Beltrami da SILVA

Hana Eliza BACKES

Universidade de Passo Fundo - UPF

1 INTRODUÇÃO

Jornais são fontes de informações históricas e realidades político-sociais ao qual estão inseridos. A Hemeroteca Gabriel Pereira Borges Fortes é custodiada desde 2018 pelo Instituto Histórico de Passo Fundo (IHPF) e é composta por mais de seis mil periódicos dos primórdios da imprensa brasileira e sul-riograndense. O projeto “*História da Imprensa no RS: múltiplas possibilidades a partir da hemeroteca Gabriel Pereira Borges Fortes*” iniciou em 2018, com o acondicionamento dos jornais. Atualmente, estão sendo realizadas pesquisas sobre a trajetória e temáticas das publicações no estado, sobretudo no contexto da Revolução Farroupilha (1835-1845). O projeto tem vínculo com o curso de Jornalismo a partir da atuação de acadêmicos voluntários e da professora que ministra a disciplina História do Jornalismo, bem como de doutorando do Programa de Pós-graduação em História da UPF.

2 DESENVOLVIMENTO

A Hemeroteca da Coleção Gabriel Pereira Borges Fortes abrange uma variedade de publicações do período da Revolução Farroupilha, exemplares do final do século XIX e que chega até meados da década de 1990. O projeto que está em desenvolvimento realiza uma pesquisa minuciosa e uma análise de conteúdo dos jornais deste acervo.

Durante a análise, coletamos informações detalhadas sobre cada periódico, como o período de circulação, localidade, editores, formato, periodicidade, histórico e o total

¹ Resumo expandido apresentado no GP Pesquisa na Graduação, no VI Encontro Regional Sul de Ensino de Jornalismo (Erejor Sul).

de exemplares ainda existentes e disponíveis. Essa pesquisa é realizada na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, no banco de dados do Instituto Histórico Geográfico do Rio Grande do Sul e do Instituto Histórico de Passo Fundo, além de obras bibliográficas de referência. Com base nas informações identificadas, preenchemos fichas individuais para cada periódico.

De acordo com Tania Regina de Luca (2014, p. 116), a imprensa periódica deve ser compreendida não apenas como um repositório de informações, mas como um documento que carrega consigo uma ampla gama de elementos socioculturais do momento em que foi produzido. Da mesma forma, Cláudio Pereira Elmir (1995, p. 7) destaca que a imprensa não apenas informa a história, mas também reflete a subjetividade de seus produtores e os interesses aos quais está vinculada.

Com base nisso, realizamos a análise de conteúdo para examinar a cobertura da Revolução Farroupilha, a posição política adotada por cada periódico e as mudanças técnicas e visuais que ocorreram no jornal ao longo do tempo. De acordo com Nelson Werneck Sodré (1999), a imprensa no período regencial era centrada em jornais de menor porte, que moldavam o ambiente político e social da época. Ainda segundo o autor, o jornalismo daquela época era profundamente ideológico, militante e panfletário, visando mobilizar os leitores para aderir a diferentes causas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao pesquisar esses jornais, aplicamos os conhecimentos adquiridos ao longo da vida acadêmica. Ainda, ampliamos nossa visão com a interdisciplinaridade que envolve a História e a Comunicação, identificando assim as transformações no processo comunicativo e as intervenções no acervo do IHPF.

REFERÊNCIAS

CAPELATO, Maria Helena. *Imprensa e História do Brasil*. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.

ELMIR, Cláudio Pereira. As armadilhas do jornal: algumas considerações metodológicas de seu uso para a pesquisa histórica. *Cadernos de Estudo*. Porto Alegre: PPGH/UFRGS, n. 13, 1995.

LUCA, Tania Regina de. “A história dos, nos e por meio dos periódicos”. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes Históricas*. 2º Ed. São Paulo: Contexto, 2010, p. 111-153.



VI ENCONTRO REGIONAL SUL **Erejor Sul**
DE ENSINO DE JORNALISMO



Apoio:  PUCRS ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, ARTES E DESIGN FORTALEZA

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da imprensa no Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.